



## Universidade da Beira Interior

### ESCALA DE COMPROMISSO ORGANIZACIONAL DE MEYER & ALLEN (1987)

Versão portuguesa de José António Carochinho (2008,2009)

Gostaria que responde-se a este questionário cujo objectivo é avaliar a organização para a qual trabalha (Adecco) e o tipo de relação que estabelece com a mesma. Assim, a sua colaboração é muito importante e, para tal, solicita-se o preenchimento do presente questionário. Por favor, responda do modo como realmente sente e pensa, pois este questionário é **confidencial** e **anónimo**. Desde já muito obrigado pela sua colaboração.

Seguidamente, coloque uma cruz (X) no quadrado que melhor descreve o seu caso, de acordo com a legenda que a seguir se apresenta:

1 – Discordo Totalmente
2 – Discordo Bastante
3 – Discordo um pouco
4 – Não concordo nem discordo
5 – Concordo um pouco
6 – Concordo bastante
7 – Concordo totalmente

	1	2	3	4	5	6	7
1. Ficaria muito feliz se passasse o resto da minha vida nesta organização.							
2. Gosto de falar da minha organização com pessoas exteriores a ela.							
3. Sinto os problemas desta organização como se fossem os meus próprios problemas.							
4. Penso que facilmente me ligaria a outra organização, tanto quanto estou ligado a esta.							
5. Não me sinto como fazendo parte da organização em que Trabalho.							
6. Não me sinto emocionalmente ligado (a) a esta organização.							
7. Esta organização tem um significado muito particular para mim.							
8. Não tenho um grande sentido de pertença à organização em que trabalho.							
9. Não tenho receio do que me possa acontecer se deixar esta organização, sem ter outra em perspectiva.							
10. Neste momento, mesmo que eu desejasse abandonar esta organização, ser-me-ia muito difícil.							
11. Muito da minha vida ficaria desfeito, se neste momento, decidisse abandonar a minha organização.							
12. Num futuro próximo não me custaria abandonar a organização onde trabalho.							



## Universidade da Beira Interior

### ESCALA DE COMPROMISSO ORGANIZACIONAL DE MEYER & ALLEN (1987)

Versão portuguesa de José António Carochinho (2008,2009)

<b>13.</b> Nesta altura, permanecer na minha organização é tanto uma questão de necessidade como de desejo.							
<b>14.</b> Creio que tenho muito poucas opções para poder ponderar a hipótese de abandonar esta organização.							
<b>15.</b> Uma das poucas consequências negativas de abandonar esta organização seria a escassez de alternativas disponíveis.							
<b>16.</b> Uma das principais razões pelas quais continuo a trabalhar nesta organização é que deixá-la exigiria um sacrifício pessoal considerável; uma outra organização pode não me proporcionar todos os benefícios que aqui usufruo.							
<b>17.</b> Caso não tivesse já dado tanto de mim a esta organização, consideraria a hipótese de trabalhar noutro lugar.							
<b>18.</b> Penso que, hoje em dia, as pessoas mudam demasiadas vezes de organização.							
<b>19.</b> Não acho que uma pessoa deva ser sempre leal à sua organização.							
<b>20.</b> Mudar frequentemente de uma organização para outra, não me parece que seja, de forma alguma, uma falta de ética.							
<b>21.</b> Uma das principais razões pelas quais continuo a trabalhar nesta organização é que, acredito que a lealdade é importante e, por isso, sinto-me moralmente obrigado a ficar.							
<b>22.</b> Se recebesse uma oferta de um emprego melhor, num outro lugar, não acharia correcto abandonar a minha organização.							
<b>23.</b> Ensinaram-me a acreditar no valor de ser leal a uma organização.							
<b>24.</b> “As coisas” eram melhores no tempo em que as pessoas permaneciam numa organização durante toda a sua vida.							
<b>25.</b> Penso que já deixou de ser sensato querer ser o/a trabalhador/a ideal da organização.							